

Educação, sim! Corrupção, não!

Nestes tempos de corrupção à vista em cidades de todos os tamanhos, governos de vários níveis, empresas de tantos setores e centenas de acusados e investigados, afirmar e reafirmar nossa cidadania e honestidade deve estar na agenda do dia: **Somos brasileiros e honestos.**

No calendário de países-membros da ONU, como o Brasil, 09 de dezembro é lembrado como o Dia Internacional de Combate à Corrupção. Mas, como se diz popularmente sobre o Dia da Mulher, devemos nos colocar contra a corrupção durante todo o ano e não apenas em um dia.

Nossa certeza de que brasileiros e brasileiras **nos definimos também pela honestidade** e o **combate à corrupção é um ato diário** e levou à campanha *Todos juntos contra a corrupção*, de conscientização sobre como a educação e a cultura são instrumentos para o orgulho de ser honesto.

Por mais que agentes do Estado, mercado e sociedade civil atuem como se espera, eles não vão sozinhos eliminar a corrupção. A **missão é de todos nós**, cidadãos e cidadãs. E diariamente.

O Brasil está **entre os países mais corruptos** (5º pior colocado no ranking 2017-2018 do Fórum Econômico Mundial – e tem **desempenho fraco em educação** – ficou na 63ª posição entre 70 países com estudantes avaliados pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Não há dúvida de que a qualidade da educação poderia ser melhor se houvesse menos corrupção.

Infelizmente há uma **cultura de corrupção no país**, já captada em recentes pesquisas de opinião. Sete em cada dez brasileiros disseram ao Ibope em 2006 que cometeriam atos corruptos se tivessem oportunidade.

A maioria contrataria familiares e amigos para cargos de confiança e mais de 40% usariam viagens oficiais para lazer próprio ou familiar. Numa pesquisa do Datafolha de 2009, mais de 1/3 das pessoas declararam ter pago propina e 27% já receberam troco a mais e não devolveram.

Dados como esses acionaram o sinal de alerta às instituições públicas e da sociedade civil reunidas na Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Ativos (ENCCLA), responsável por iniciativas como esta campanha #Todosjuntoscontracorrupção.

A relevância de conscientizar, desde a infância, sobre o valor da honestidade pode ser evidente, mas muitos não sabem como fazer. Está **em jogo formarmos cidadãos conscientes e participativos** no enfrentamento à corrupção.

Para tanto, a educação deve ser voltada não só para a cidadania, mas para a integridade e promover valores universais que tornam o cidadão incapaz de transigir com estes valores.

Se você quer se unir a essa corrente anticorrupção, acesse o site todosjuntoscontracorrupcao.gov.br e conheça melhor a campanha.